

Relato de Experiência

Desafios de enfermeiros no cuidado de bebês prematuros na pandemia da COVID-19

Nurses' challenges in caring for premature babies
in the COVID-19 pandemic

Los desafíos de las enfermeras en el cuidado de bebés prematuros en la
pandemia de COVID-19

Fernanda Gomes Gatinho^I , Jorgnelma Ferreira Silva^{II} ,
Erlane Ribeiro dos Santos^I , Vinícius Silva da Silva^{III} , Elias Costa Monteiro^{IV} ,
Thais Cristina Flexa Souza Marcelino^{III} , Andrezza Ozela de Vilhena^{II} 

^I Universidade do Estado do Pará , Belém, Brasil

^{II} Universidade da Amazônia , Manaus, Brasil

^{III} Universidade Federal do Pará , Belém, Brasil

^{IV} Faculdade Pan Amazônica, Belém, Brasil

RESUMO

O objetivo do trabalho é identificar os desafios enfrentados pelo enfermeiro no contexto da pandemia da COVID-19 para o cuidado do bebê pré-termo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre janeiro de 2020 e abril de 2022, bem como artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol. Dos onze (11) artigos encontrados, grande parte na língua inglesa e correspondiam a Itália e Estados Unidos, respectivamente, em contrapartida foi encontrada uma porcentagem de 27,27% de artigos nacionais. Conclui-se que esse estudo contribui para identificar que mesmo com as dificuldades enfrentadas pela pandemia da COVID-19 houve melhoria para a prática de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; COVID-19; Recém-nascido prematuro; Enfermagem neonatal

ABSTRACT

The objective of this study is to identify the challenges faced by nurses in the context of the COVID-19 pandemic for the care of preterm infants. This is an integrative literature review with articles from the

LILACS, MEDLINE, and BDNF databases through the Virtual Health Library (VHL). The inclusion criteria were: articles published between January 2020 and April 2022, as well as articles available in English, Portuguese, and Spanish. Of the eleven (11) articles found, most of them in English and corresponded to Italy and the United States, respectively, on the other hand, a percentage of 27.27% of national articles were found. It is concluded that this study contributes to identifying that even with the difficulties faced by the COVID-19 pandemic, there was an improvement for nursing practice.

Keywords: Care nursing; COVID-19; infant premature; neonatal nursing

RESUMÉN

El objetivo de este estudio es identificar los desafíos que enfrentan las enfermeras en el contexto de la pandemia de COVID-19 para el cuidado de los bebés prematuros. Se trata de una revisión integradora de la literatura con artículos de las bases de datos LILACS, MEDLINE y BDNF a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados entre enero de 2020 y abril de 2022, así como artículos disponibles en inglés, portugués y español. De los once (11) artículos encontrados, la mayoría de ellos en inglés y correspondían a Italia y Estados Unidos, respectivamente, por otro lado, se encontró un porcentaje del 27,27% de artículos nacionales. Se concluye que este estudio contribuye a identificar que incluso con las dificultades enfrentadas por la pandemia de COVID-19, hubo una mejora para la práctica de enfermería.

Palabra-clave: Atención de enfermería; COVID-19; Recién nacido prematuro; Enfermería neonatal

1 INTRODUÇÃO

Estima-se que no mundo, nascem cerca de 15 milhões de recém-nascidos (RN's) prematuros por ano. Define-se prematuridade quando o bebê nasce antes de 37 semanas, este fato pode ocorrer por diversas causas, como patologias na mãe e/ou no bebê na vida intrauterina. Com a prematuridade, o bebê necessita de cuidados maiores, e precisa ser acompanhado por uma equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), para prevenir agravos ou patologia congênita (Alcântara *et al.* 2017).

No ano de 2020, a pandemia da COVID-19 (doença de um vírus causador de sinais e sintomas multissistêmicos, que pode apresentar-se de forma leve, moderada ou grave) foi confirmada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e devido ao isolamento social que se estabeleceu, novas formas de atendimento foram necessárias, como as teleconsultas. A Resolução do COFEN 634/2020, normatizou a teleconsulta em enfermagem, em cenários pandêmicos, esta forma de tecnologia aplicada aos

serviços de saúde contribuiu com inúmeros benefícios, sendo um deles, a redução de visitas desnecessárias às unidades de emergência (Oliveira *et al.* 2023).

Existe uma baixa taxa de infecção entre os bebês, no entanto, a nova doença trouxe desafios para diversas áreas da saúde e dentro da UTIN não foi diferente. Os neonatologistas, além de prestarem assistência quanto à necessidade de saúde de cada bebê, precisaram iniciar protocolos de controle de infecções cruzadas (Cruz, 2020; Freitas; Alves; Gaíva, 2020).

Além disso, a nova doença trouxe consequências negativas em todo o cuidado aos RN's prematuros, pois ficaram longe de seus pais e familiares. Houve muitos casos de infecção pela SARS-COV-2 em UTIs neonatais, deste modo, gerando tensão e estresse para os profissionais que prestam cuidados diretos para esses bebês (Reichert *et al.* 2022).

Nesse sentido, destaca-se a equipe de enfermagem que continuou a exercer a profissão de maneira holística e humanizada, apesar do risco de contaminação do ambiente hospitalar. Os enfermeiros precisaram adequar o ambiente e elaborar medidas para que os pais participassem do cuidado, de modo controlado, para evitar a infecção hospitalar. Assim, a busca por novas informações foi essencial para entender e prestar um melhor cuidado (Vercosa, 2022; Silva *et al.* 2020).

Diante disso, o objetivo do presente trabalho é identificar desafios enfrentados pelo enfermeiro no contexto da pandemia do COVID-19 para o cuidado do bebê pré-termo, de acordo com a literatura científica.

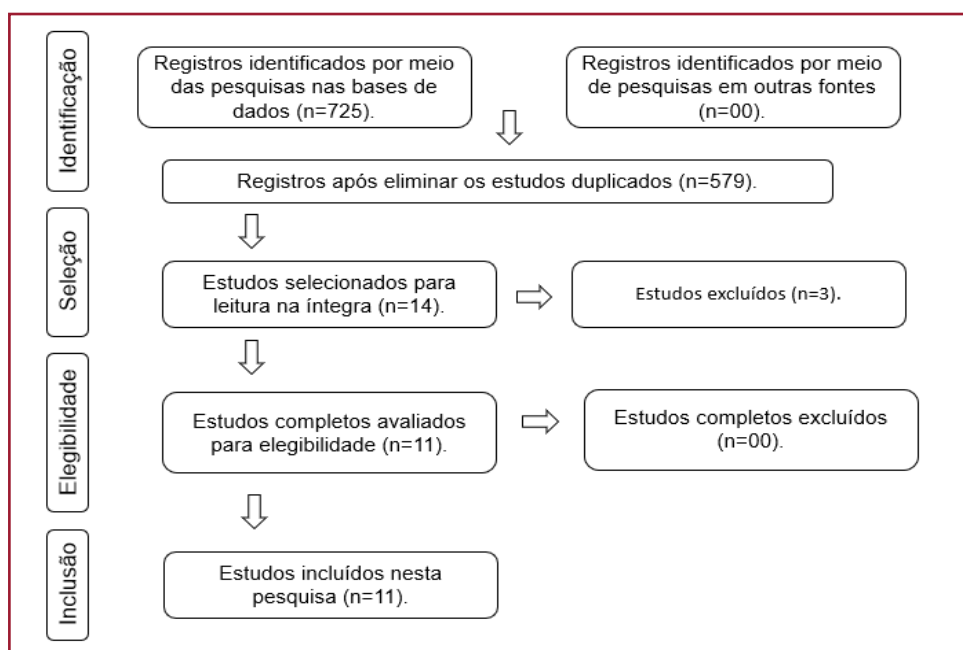
2 MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), este estudo desenvolveu-se a partir de quatro etapas, sendo estas: formulação da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão; filtragem dos materiais coletados; interpretação e discussão dos artigos selecionados na íntegra para leitura (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Construiu-se o estudo a partir da seguinte questão norteadora: “quais os desafios enfrentados pelo enfermeiro no contexto da pandemia do COVID-19 para o cuidado do bebê pré-termo de acordo com a literatura científica?”.

Para construir este estudo, mediante a questão norteadora, foram consultadas as bases eletrônicas de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System* online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca foram utilizados os Descritores em Ciências e Saúde (DECS) e os termos controlados e não controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH): “bebê prematuro”, “COVID-19”, “cuidado de enfermagem”, “enfermagem neonatal”, “equipe de enfermagem”, os descritores foram associados através do operador Booleano AND.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre janeiro de 2020 e abril de 2022, bem como artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem disponíveis na íntegra e cujo os resumos não apresentassem relação com a proposta dessa revisão, ou ainda que estivessem duplicados nas bases de dados. Desse modo, com a aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados um total de 725 estudos. Por conseguinte, foi feita a leitura dos títulos, resumos e objetivos, e, ao final, foram selecionados 11 artigos, sendo BDENF (1), LILACS (1) e MEDLINE (9).

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos. Belém (PA), Brasil, 2023



Fonte: Organização dos autores, 2023

3 RESULTADOS

Para a análise e posterior discussão dos artigos que atenderam aos critérios para esta revisão, elaborou-se um quadro sinóptico para a coleta de informações, bem como para possibilitar uma melhor visualização dos estudos levantados:

Quadro 01 – Quadro sinóptico dos estudos selecionados para compor essa revisão
Pará, Brasil, 2023

Continua

Estudo	Título	Autor e ano de publicação	Objetivos	Periódico/ Fonte	Resultados
E1	Adaptation of infant mental health services to preterm infants and their families receiving neonatal intensive care unit services during the COVID-19 pandemic.	Kelleher J (2022)	O manuscrito analisa adversidades relacionadas à pandemia, incluindo restrições de visitantes em todo o hospital, requisitos de máscara que interferem nas expressões faciais do cuidador, ansiedade dos pais sobre a transmissão do vírus e serviços de suporte reduzidos.	Infant Ment Health J	O estudo concluiu que a telessaúde foi uma adaptação bem-sucedida que permitiu que mais famílias se envolvessem com seus bebês, apesar do aumento das barreiras, que terá consequências significativas no desenvolvimento infantil durante e após a pandemia.
E2	Repercussões da pandemia da COVID-19 no cuidado de lactentes nascidos prematuros	Reichert APS (2022)	O estudo objetivou compreender as repercussões da pandemia da COVID-19 no cuidado de lactentes prematuros, na perspectiva de mães e profissionais de saúde.	Enfermagem Escola Anna Nery	Foram elencadas estratégias de enfrentamento para o cuidado dos lactentes durante a pandemia, como maior espaçamento das consultas, acompanhamento por meio telefônico e cumprimento das medidas de biossegurança.

Quadro 01 – Quadro sinóptico dos estudos selecionados para compor essa revisão
Pará, Brasil, 2023

Continua

E3	Severe COVID-19 Complicated by Cerebral Venous Thrombosis in a Newborn Successfully Treated with Remdesivir, Glucocorticoids, and Hyperimmune Plasma.	Cursi L (2021)	Relato do caso de um bebê prematuro com uma forma grave de infecção por SARS-CoV-2 complicada por trombose venosa cerebral tratada com sucesso com esteróides, plasma hiperimune e remdesivir.	Int J Environ Res Public Health	O artigo aponta que a terapia para infecção por COVID-19 em recém-nascidos não é respaldada por diretrizes específicas, pois, o tratamento é definido caso a caso com base nos poucos relatos de casos disponíveis.
E4	Automated Medical Care: Bradycardia Detection and Cardiac Monitoring of Preterm Infants.	Arvinti B (2021)	Desenvolvimento de soluções para sistemas remotos de supervisão intensiva neonatal, que devem auxiliar no diagnóstico médico de prematuros e alertar sobre anormalidades cardíacas, como bradicardia.	Medicina	O estudo concluiu que em todos os 10 casos clínicos disponíveis, os eventos de bradicardia anotados pelos médicos foram corretamente detectados usando os intervalos RR.
E5	Clinical course, radiological findings and late outcome in preterm infant with suspected vertical transmission born to a mother with severe COVID-19 pneumonia: a case report.	Farhadi R (2021)	O estudo apresenta a infecção precoce por SARS-CoV-2 em um bebê prematuro, nascido de uma mãe com pneumonia grave por COVID-19. Neste artigo, o foco foi mais no curso clínico e nas evidências paraclínicas do recém-nascido, que indicam a possibilidade de transmissão vertical do SARS-CoV-2 de mãe para bebê, e descreveu-se o acompanhamento do bebê até 7 meses de idade.	Journal of Medical Case Reports	O relato sugere que a infecção por COVID-19 em gestante pode aumentar o risco de mortalidade materna, e a transmissão vertical pode ser possível em casos graves. Dessa forma, a coleta de evidências adicionais sobre infecção perinatal é de grande interesse para avaliar o risco de transmissão vertical do SARS-CoV-2 e suas consequências para resultados neonatais.

Quadro 01 – Quadro sinóptico dos estudos selecionados para compor essa revisão
Pará, Brasil, 2023

Continua

E6	Challenges and opportunities for early intervention and neurodevelopmental follow-up in preterm infants during the COVID-19 pandemic.	Caporali C (2021)	Relato de experiência recente na Lombardia, o foco inicial de contágio do COVID-19 na Europa, com o objetivo de promover cuidados adequados para bebês prematuros e seus pais durante a pandemia em andamento.	Child Care Health Dev	O estudo apresenta que as Tele-observações e teleintervenções precoces são formas não intrusivas, centradas na família e tranquilizadoras de apoiar e comunicar com as famílias de crianças prematuras durante a pandemia de COVID-19.
E7	Best practices in newborn care in COVID-19 times: an integrative review / Buenas prácticas en el cuidado del recién nacido en COVID-19 times: revisión integrativa / Boas práticas no cuidado ao recém-nascido em tempos de COVID-19: revisão integrativa	Góes FGB (2020)	Identificação de evidências científicas sobre as melhores práticas no cuidado ao recém-nascido, da sala de parto ao domicílio, em tempos de COVID-19.	Portal de Revistas de enfermagem	Os dezenove estudos compuseram a amostra final, de onde emergiram cinco categorias analíticas sobre boas práticas no cuidado ao recém-nascido: Gestantes e puérperas com suspeita de COVID-19 ; Gestantes e puérperas com confirmação para COVID-19 ; Recém-nascidos com suspeita de COVID-19 ; Recém-nascidos com confirmação para COVID-19 ; e Prevenção da transmissão horizontal de COVID-19 para recém-nascidos .

Quadro 01 – Quadro sinóptico dos estudos selecionados para compor essa revisão
Pará, Brasil, 2023

Continua

E8	Care of the COVID-19 exposed complex newborn infant.	Krishnamurthy G (2020)	O estudo fornece perspectivas de um único centro na cidade de Nova York, o epicentro da pandemia nos Estados Unidos. Apresenta uma visão geral dos preparativos necessários para partos de recém-nascidos de mães com COVID-19 e o manejo de recém-nascidos com ênfase especial naqueles nascidos com problemas complexos.	Semin Perinatol	Na revisão ainda não se responde o impacto do COVID-19 materno em fetos com malformações cirúrgicas cardíacas ou não cardíacas complexas. Como existe a possibilidade de transmissão vertical, os profissionais devem ter cautela ao cuidar desses recém-nascidos complexos até que a infecção seja excluída.
E9	Universal screening of high-risk neonates, parents, and staff at a neonatal intensive care unit during the SARS-CoV-2 pandemic.	Cavicchiolo ME (2020)	Descrição de resultados de uma política baseada na vigilância epidêmica de vários pontos no tempo e triagem para SARS-CoV-2 de todos os recém-nascidos internados em nossa enfermaria neonatal em Pádua, seus pais e todos os profissionais de saúde, em parte da Itália com alta prevalência da infecção.	Revista Europeia de pediatria	Trinta e seis recém-nascidos (60%) necessitaram de cuidados intensivos e 8 deles (22%) necessitaram de ventilação mecânica, enquanto o restante foi tratado com suporte respiratório não invasivo. Os pais e todos os profissionais de saúde mostraram forte adesão e grande motivação em respeitar a nova organização, distanciamento social e regras de higiene adotadas para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Quadro 01 – Quadro sinóptico dos estudos selecionados para compor essa revisão
Pará, Brasil, 2023

Conclusão

E10	Visitation restrictions: is it right and how do we support families in the NICU during COVID-19?	Murray PD (2020)	Discussão como as UTINs podem apoiar os pais e familiares quando estão em casa e quando estão na UTIN, bem como fornecer aos bebês o suporte necessário quando os familiares não podem visitá-los	Revista de perinatologia	Os resultados do estudo foi o entendimento que as políticas hospitalares e de doenças infecciosas podem substituir as diretrizes da unidade na tentativa de mitigar a disseminação viral. Se a visitação dos pais for restrita, existem mecanismos que as UTINs podem utilizar para garantir que as famílias e os bebês continuem sendo apoiados tanto no hospital quanto fora do hospital.
E11	Prevention and control measures for neonatal COVID-19 infection: a scoping review.	Freitas BHBM (2020)	Identificação com a literatura sobre as medidas de prevenção e controle da infecção neonatal por COVID-19.	Revista Brasileira de Enfermagem	O estudo aponta as principais medidas, como o uso de máscaras por pessoas suspeitas ou infectadas no contato com neonatos saudáveis, a higienização das mãos antes e após cada cuidado e mamada, assim como dos utensílios utilizados para ordenha.

Fonte: Organização dos autores, 2023

Verificou-se que dos estudos selecionados para a análise, 72% são de origem internacional, sendo a maioria da Itália e dos Estados Unidos, em contrapartida foram encontrados uma porcentagem de 27,27% de artigos nacionais. Dentre os onze (11) estudos, um (1) encontra-se em língua portuguesa, nove (9) em língua inglesa e somente um (1) apresenta os dois idiomas.

4 DISCUSSÃO

No início da pandemia, um dos desafios dos enfermeiros e profissionais da saúde foi entender o comportamento da doença nos recém-nascidos, ou seja, como a doença se manifestava. Além disso, muitos cuidados dentro na maternidade foram tomados para que não houvesse infecção de COVID-19 nos bebês, especialmente nos prematuros por serem mais suscetíveis às infecções (Cruz, 2020; Freitas; Alves; Gaíva, 2020).

Nesse sentido, com o aumento no número de contaminações pelo vírus no mundo e a dificuldade de compreender a sintomatologia apresentada pelos recém-nascidos, os profissionais precisaram introduzir inúmeras limitações nas visitas de pais/cuidadores dos pacientes (Murray; Swanson, 2020). Assim, os estudos evidenciaram as dificuldades que os profissionais de enfermagem encontraram para convencer as famílias de que o distanciamento era necessário e imprescindível para a diminuição dos riscos de contaminações pela COVID-19 (Kelleher *et al.* 2022).

Para além dessa problemática, surge ainda a dificuldade de diminuir a tensão produzida pelo ambiente hospitalar no lactente, pois, neste momento o incentivo ao contato pele a pele com a mãe desde o nascimento deixa de existir, dando espaço para o manejo pelos profissionais para procedimentos hospitalares, os quais não dariam conforto ao RN. Além disso, o vínculo entre o profissional e pais/cuidadores dos neonatos também é comprometido, devido a frustração de não poder ver o filho ser depositada no profissional, o qual passa a ser visto como alguém insensível às dores e ansiedades proporcionadas por esse momento de internação (Murray; Swanson, 2020; Kelleher *et al.* 2022).

Assim, os enfermeiros tiveram que realizar medidas de apoio, acolhimento, conversa e realização de vídeos chamadas foram adotadas para amenizar o sofrimento dos pais e trazer, mesmo que de forma mínima, a participação destes para o tratamento dos filhos. Esse tipo de conduta evidencia ainda, como esses profissionais precisam encontrar meios de contornar o sofrimento dos responsáveis pelos bebês internados,

e ainda como o uso da tecnologia pôde ser benéfico dentro do ambiente hospitalar para a aproximação dos pais/cuidadores com o recém-nascido (Caporali *et al.* 2021).

Ainda nesse contexto, na Europa, outra problemática foi encontrada: a triagem dos pais para a visita ao recém-nascido, pois apesar das condutas realizadas pela equipe como: fazer perguntas sobre sintomas gripais e corporais, contato com pessoa que positivou para COVID-19, uso de máscara, dentre outros. Ainda assim, aconteceram situações que a equipe não teve como controlar, como o caso dos pais que mentiram nas perguntas por medo de não conseguirem entrar, ou o visitante que estar contaminado pela COVID-19, mas não apresentar sintomas. Assim, com vistas de contornar essa situação, foram realizados momentos de educação em saúde com os pais sobre como utilizar corretamente a máscara, lavar as mãos e utilizar corretamente o álcool em gel, para que o índice dos riscos de contaminação diminuísse (Cavicchiolo *et al.* 2022).

Uma pesquisa da América Latina, realizada no Rio de Janeiro, mostrou que mães que testaram positivo para o vírus antes do nascimento do bebê, foram analisadas quanto ao quadro clínico e quanto aos sintomas que estavam manifestando. Se a progenitora mostrava sintomas leves e o bebê apresentava boa vitalidade o parto vaginal era indicado (Góes *et al.* 2020). Outrossim, os recém-nascidos prematuros que realizaram o teste e testaram positivo para SARS-COV-2 foram monitorados. Os cuidados com o preparo de materiais de intubação, reanimação, medicamentos e organização do enfermeiro foram imprescindíveis para uma boa assistência do RN que apresentou os sintomas graves da doença (Krishnamurthy *et al.* 2020).

Além disso, um trabalho desenvolvido na Romênia demonstrou que bebês pré-termos apresentam vulnerabilidades às infecções do vírus da COVID-19 devido a um sistema imunológico imaturo. Tornando assim, a monitorização de neonatos no período remoto uma tarefa difícil para enfermeiros, onde esses RN's prematuros precisavam de assistência constante, ações supervisionadas no monitoramento cardíaco dos bebês (Arvinti *et al.* 2021).

Ressalta-se uma pesquisa realizada no Irã, país localizado no Oriente Médio, que apontou uma tensão provocada pela pandemia e acarretou em dificuldades para diferenciar a COVID-19 de outras doenças respiratórias, pois desconfortos respiratórios e contaminação pulmonar também pode estar associada a outras doenças que são comuns em RN's prematuros. A pesquisa mostrou que a equipe de enfermagem precisou agir de forma rápida para que os testes disponíveis de COVID-19 fossem realizados em tempo hábil, para que, caso desse negativo, fosse identificada o quanto antes a patologia associada ao quadro de dispneias, para o tratamento efetivo (Farhadi *et al.* 2021).

Dessa forma, pôde ser analisado que a pandemia causada pelo coronavírus provocou múltiplas transformações em todos os ambientes, em especial aos lactentes prematuros. Ocorreu sobrecarga de hospitais, gerando uma má qualidade na assistência de RN's e familiares. Observa-se que o estresse no ambiente de trabalho causado pela árdua carga horária do enfermeiro, acarreta na descontinuidade da assistência. Essa realidade pode trazer prejuízos irreparáveis no desenvolvimento desse bebê, bem como em toda sua trajetória de vida (Reichert *et al.* 2022).

Devido a proporção da pandemia, a velocidade com que aconteceu e as mudanças que ocorreram no cenário da saúde global, houve necessidade de ações rápidas e efetivas. Sendo assim, a biossegurança que já faz parte das ações de enfermagem, ganhou mais relevância ainda. Os esforços das equipes de enfermagem em manter um ambiente seguro a seus pacientes foi de suma importância para a prevenção de maiores agravos à sua saúde, e nesse contexto houve também a necessidade do uso de tecnologias para amenizar o sofrimento dos familiares dos RNs (Engert *et al.* 2021).

Fica, portanto, evidente neste estudo que as equipes de enfermagem encontraram desafios diversos em diferentes contextos geográficos. No entanto, observa-se habilidades de ação rápida diante das adversidades em comum, ou seja, evidencia a enfermagem enquanto ciência, detentora do cuidado baseado em evidências científicas.

5 CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Diante dos estudos analisados, observou-se como a equipe de enfermagem é primordial na assistência integral ao lactente e também aos familiares, principalmente tendo em vista o cenário pandêmico da COVID-19. Assim, este estudo contribui para maior visibilidade da importância que a enfermagem exerce nesse contexto, e como algumas práticas de biossegurança que já existiam foram reforçadas, como: higienização das mãos; uso correto de equipamento de proteção individual (EPI); descarte adequado de EPI; manipulação correta dos materiais hospitalares e imunização por meio das vacinas. Além disso, o uso das tecnologias durante a pandemia veio também a colaborar na assistência, como forma de auxílio às famílias dos RN's, fortalecendo o uso destas mesmo após o fim da pandemia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos estudos encontrados nesta revisão, pode-se inferir que existiram inúmeros desafios que foram encontrados durante a rotina de trabalhos dos enfermeiros durante a pandemia do COVID-19 no que diz respeito aos cuidados e assistência prestados aos recém-nascidos pré-termo.

Assim, foram observadas dificuldades como compreender o comportamento do vírus no organismo dos RNs, diferenciação entre COVID-19 e outras síndromes respiratórias, a diminuição da participação dos pais no plano de cuidado sobrecarrega o trabalho destes profissionais, pois além de prestar assistência aos bebês também precisou-se gerenciar as famílias no ambiente hospitalar, o que gerou uma tensão maior aos profissionais, prejudicando a qualidade da assistência.

Ademais, o estudo limita-se à medida que não é possível visualizar de modo mais aprofundado na literatura sobre os principais desafios enfrentados em todo o mundo, devido à escassez de artigos científicos encontrados, limitando-se a abrangência das discussões sob a ótica de apenas 11 artigos. Além disso, as repercussões da pandemia no Brasil são ainda mais escassas, pois apenas 27,27% dos artigos eram de origem nacional, corroborando para o aumento da lacuna de conhecimento em relação ao país.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, K. L.; BRITO, L. L. M. S.; COSTA, D. V. S.; FAÇANHA, A. P. M.; XIMENES, L. B.; DODT, R. C. M. Orientações familiares necessárias para uma alta hospitalar segura do recém-nascido prematuro: revisão integrativa. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v.11 n. 2, p.645-655, fev. 2017.
- ARVINTI, B.; LACOB, E. R.; ISAR, A.; LACOB, D.; COSTACHE, M. Automated medical care: Bradycardia detection and cardiac monitoring of preterm infants. **Medicina**, v. 57 n. 11, p.1-14, nov. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34833417/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- CAPORALI, C.; PISONI, C.; NABONI, C.; PROVENZI, L.; ORCESI, L. Challenges and opportunities for early intervention and neurodevelopmental follow-up in preterm infants during the COVID-19 pandemic. **Child Care Health Dev.** v. 47. n. 1, p.140-141, set. 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/cch.12812> . Acesso em: 30 jun. 2022.
- CAVICCHIOLO, M.E; TREVISANUTO D.; LOLLI, E.; MARDEGAN, V.; SAIEVA, A. M.; FRANCHIN E.; ... DONATO, D.; BARALDI, B. Universal screening of high-risk neonates, parents and staff in a neonatal intensive care unit during the SARS-CoV-2 pandemic. **Eur. J. pediatr**, v.179 n.1, p.1949-1955, ago. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32767137/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- CRUZ, A. C.; ALVES, M. D.; FREITAS, B. H.; GAÍVA, M.A. Assistência ao recém-nascido prematuro e família no contexto da COVID-19. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.** São Paulo, v. 20 n. 1, p. 49-59, set. 2020.
- ENGERT, V.; SIAUW, C.; STOCK, A.; REHN, A.; WOCKEL, A.; HARTEL, C.; WIRBELAUER, J. Severe Brain Damage in a Moderate Preterm Infant as Complication of Post-COVID-19 Response during Pregnancy. **Neonatology**, v. 118 n. 4, p. 505-508, jun. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34126613/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- FARHADI, R.; MEHRPISHEH, S.; GHAFARI, V.; HAGSHENAS, M; EBADI, A. Clinical course, radiological findings and late outcome in preterm infant with suspected vertical transmission born to a mother with severe COVID-19 pneumonia: a case report. **J. Med. Case Rep**, v. 15 n. 213, abr. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33892788/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- FREITAS, B. H. B. M.; ALVES, M. D. S. M.; GAÍVA, M. A. M. Medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo **Rev. Bras. Enferm.** Mato Grosso, v.73 n. 2, p. 1-6, maio 2020.
- GOÉS, F. G. B.; SANTOS, A. S. T.; LUCCHESI, I.; SILVA, L. J.; SILVA, L. F.; SILVA, M. A. Best practices in newborn del recién nacido en COVID-19 times: an integrative review. **Texto e Contexto Enferm.** Rio de Janeiro, v. 29, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Nw-LhKZGBFbhwDn3JWp3dfKk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- KELLEHER, J.; DEMPSEY, J.; TAKAMATSU, S.; PAUL, J. J.; KENT, E.; DEMPSEY, A. G. Adaptation of infant mental health services to preterm infants and their families receiving neonatal intensive care unit services during the COVID-19 pandemic. **Infant Ment Health J.**, v. 43, n. 1, jan. 2022.
- KRISHNAMURTHY, G.; SAHNI, R.; LEONE, T.; KIM, F.; BROOKS, M. C.; MORALES, S. V.; ... CAPACI, C. P.; PENN, A. Care of the COVID-19 exposed complex newborn infant. **Semin. Perinatol**, v. 44, n. 7, nov. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32819725/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MURRAY, P. D.; SWANSON, J. R. Visiting Restrictions: Is It Right and How Do We Support Families in the NICU During COVID-19?. **J. Perinatol.** v. 40, p. 1576-1581, out. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32772051/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

OLIVEIRA, F. B. M. *et al.* Teleconsulta de enfermagem: desenvolvimento de plataforma para atendimento de casos de covid-19. **Arq. Ciências Saúde UNIPAR**, v. 27 n. 2, p. 931-947, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9406/4585>. Acesso em: 30 jun. 2022.

REICHERT, A. P. S.; GUEDES, A. T. A.; SOARES, A. R.; BRITO, P. K. H.; BEZERRA, I. C. S.; SILVA, L. C. L.; DIAS, T. K. C.; SANTOS, N. C. C. B. Repercussões da pandemia da Covid-19 no cuidado de lactentes nascidos prematuros. **Esc. Anna Nery**, Paraíba, v. 26, n. especial, jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zvRs5mB5WQJ7jLvq4S6Hv9L/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SILVA, S. R. P.; ALENCAR, G. T.; LIMA, H. L. S.; SANTOS, J. B.; LIMA, V. M. S.; VIANA, A. M. D. Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3 n. 4, p. 9464-9473, jul. 2020.

VERCOSA, M.G.C.; MARTINS, V. D.; SILVA, M. D.; MORAIS, M. R.; VIANA, P. C. Os desafios da realização do método canguru durante a pandemia de Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5 n. 3, p. 8964-8974, 2022.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

1 – Fernanda Gomes Gatinho

Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6780-9187> • fernandaggatinho10@gmail.com
Contribuição: Escrita

2 – Jorgnelma Ferreira Silva

Graduada em Enfermagem pela Universidade da Amazônia, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4869-6989> • ferreiranelma08@gmail.com
Contribuição: Escrita

3 – Erlane Ribeiro dos Santos

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5889-8437> • erlane.rdsantos@aluno.uepa.br
Contribuição: Escrita

4 – Vinícius Silva da Silva

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3054-6544> • vinicius.silva.silva@ics.ufpa.br
Contribuição: Escrita.

5 – Elias Costa Monteiro

Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pan Amazônica, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8846-8529> • eliascostaufpa@gmail.com
Contribuição: Escrita.

6 – Thais Cristina Flexa Souza Marcelino

Graduada e mestre em Enfermagem, doutoranda em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0000-0002-1013-8594> • thaisflexxa@gmail.com
Contribuição: Escrita.

7 – Andrezza Ozela de Vilhena

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0002-2162-1311> • aodelav@gmail.com
Contribuição: Escrita.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

GATINHO, F. G.; SILVA, J. F.; SANTOS, E. R. dos; SILVA, V. S. da; MONTEIRO, E. C.; MARCELINO, T. C. F. S.; VILHENA, A. O. de. Desafios de enfermeiros no cuidado de bebês prematuros na pandemia da COVID-19. **Experiência. Revista Científica de Extensão**, v. 11, e85154, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5902/2447115185154>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/85154>. Acesso em: xx/xx/xx.

Editora-chefe

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá